



IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório sobre o Trabalho de Banco de Dados

Elaborado por Arthur Maia e João Vitor Silva

Relatório sobre as escolhas feitas no Mini Mundo 1 – Empresa de Táxi Aéreo

Modelo Conceitual:

Colocamos o CPF como primary key, pois ele serve como o ID de uma pessoa.

Ao invés de colocar endereço e telefone como atributos, preferimos colocar como entidades, pois a entidade “pessoa” pode receber mais de um endereço ou mais de um número de telefone.

Na cardinalidade entre pessoa e endereço, uma pessoa pode ter apenas um endereço, mas em um único endereço pode morar de 1 a N pessoas, por exemplo, um pai de família é registrado com o mesmo endereço que sua esposa ou filhos, caso também sejam registrados no banco de dados.

Na cardinalidade entre voo e piloto, um piloto tem que ter pelo menos um voo, porque não faria sentido contratá-lo para não trabalhar.

Modelo Lógico:

Na entidade piloto, o brevê é not null, pois não se contrata piloto sem habilitação.

O horário de partida, que no modelo conceitual estava no relacionamento entre veículo e voo, entrou na tabela voo, pois é o horário que o voo sai do aeroporto, e não há necessidade uma tabela para o atributo.

Modelo Físico:

Caso uma pessoa seja apagada seja apagada do banco de dados, o seu endereço e seu telefone serão apagados.

Quando uma pessoa é apagada do banco de dados, o cliente, o vendedor e o piloto também são apagados.

Caso um cliente ou um vendedor seja apagado do banco de dados, o contrato será apagado do banco de dados.

O contrato sendo apagado do banco de dados, os voos agendados nele também serão apagados.

Todos com o uso do comando delete on cascade.